

IMBRÓGLIO

Contrariando moradores Ciretran começa transferir veículos para o novo local

>> Redação DS

No dia 19 de janeiro um grupo de moradores da região central da cidade protocolou um abaixo-assinado com pouco mais de 150 assinaturas, manifestando contrariedade com a instalação do depósito de veículos apreendidos pela 22ª Ciretran de Tangará da Serra, nas proximidades das ruas Antonio José da Silva (7) e Antonio Hortolani (9), nos fundos das residências localizadas na rua Martin Célio Rosela (34), no centro (antigo Jardim Primavera). Enquanto aguardavam respostas, entre elas do Ministério Público, que havia marcado para esta segunda-feira uma decisão sobre que atitude tomaria, foram surpreendidos mais uma vez e, durante o final de semana, com a transferência de suca-

tas de veículos que aos poucos foram sendo literalmente jogadas no local. “Depois que fizemos o protocolo no Ministério Público, voltamos lá outra vez para buscar informações e nos foi solicitado que voltássemos no dia 20 de fevereiro quando teríamos uma resposta oficial. Também nos foi garantido que a Ciretran havia sido notificada sobre o assunto e agora, curiosamente, às vésperas desse prazo a Ciretran começou a transferir os veículos do outro depósito durante o final de semana”, disse indignado um dos moradores. Outro morador denunciou o fato de um grupo de whatsapp e surpreendido pelas fotos que mostravam carros amontoados, o prefeito Fábio Martins Junqueira anunciou que encaminhou o abaixo-assinado entregue na Prefeitura, para o Detran em Cuiabá e para a Vigilância



O prefeito Fábio Martins Junqueira anunciou que encaminhou o abaixo-assinado para o Detran em Cuiabá e para a Vigilância Sanitária

Sanitária. Também afirmou que havia recebido a informação do Chefe da 22ª Ciretran, Juares Laurentino da Silva, que haveria rotatividade de veículos no

local.

A preocupação dos moradores é com a proliferação de bichos e insetos de todas as espécies, inclusive do mosquito

Aedes Aegypti – transmissor de doenças como a dengue, o Zika Vírus e a chikungunya, além de ratos e outros, como já foi verificado no antigo depósito.

APROXIMADAMENTE 15 DIAS

“Estão sendo transferidos para serem prensados”, diz Juares Laurentino



Para esvaziar pátios além de prensar veículos, haverá também um leilão

>> Rosi Oliveira
Redação DS

De posse das informações de que os veículos estavam sendo transferidos para o novo local, nas proximidades das ruas Antonio José da Silva (7) e Antonio Hortolani (9), nos fundos das residências localizadas na rua Martin Célio Rosela (34), no centro (antigo Jardim Primavera), o Diário da Serra buscou contato com o chefe da 22ª Ciretran de Tangará da Serra, Juares Laurentino da Silva, para saber o que realmente estava acontecendo e o porquê da movimentação. “O sonho está virando realidade, veículos que estavam apreendidos aí no pátio da Ciretran há mais de 20 anos, dando transtorno, pois não temos mais onde colocar tantos carros apreendidos terão um destino. Então a garra chegou e está aí para a descontaminação e para depois prensar”, informou, ao destacar que, a transferência está acontecendo pelo fato de que o novo

pátio tem um espaço maior. “Com a garra aqui vai tirar os pneus, o petróleo e bateria. Tá levando porque o espaço aqui não dá. Estamos fazendo lá porque é mais folgado”, esclareceu. Segundo Laurentino, a prensa deve chegar em breve ao município para realizar a prensa, o que desafogará em muito o pátio. “Creio que a prensa deve chegar nos próximos 15 ou 20 dias, prensa e leva tudo embora. O povo pode ficar tranquilo que não vai ficar daquele jeito não”, garantiu. De acordo com o responsável, além dessa prensa de inservíveis haverá em breve, um leilão, de cerca de 128 veículos, que dará maior espaço ao local e menos acúmulo”, completou. Embora a informação seja de que os veículos ficarão no local por quinze dias, há preocupação pela forma que estão armazenados, pois é tempo mais que suficiente para a criação de mosquitos da dengue se não houver cuidado especial.

OPORTUNIDADE

Município oferece 30% de desconto no IPTU de 2017

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Os munícipes tangaraenses já podem se dirigir até a Secretaria Municipal de Fazenda de Tangará da Serra (Sefaz), para realizar o pagamento do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU), deste ano. Segundo a secretária Municipal de Fazenda, Valnicéia Picoli, o trabalho iniciou há alguns dias, e essa é uma ótima oportunidade que deve ser aproveitada por todos. “O IPTU esse ano está muito bom. O prefeito foi muito generoso e a câmara muito parceira em aprovar. Esse ano para quem está inadimplente, o desconto é de 30% de desconto até o dia 30 de abril, um terço do valor do IPTU lançado”, informa Valnicéia, destacando que condições muito significativas também foram pensadas para os munícipes inadimplentes. “Para quem estiver com débitos com o município, está tendo uma campanha de incentivo fiscal, para que essa pessoa coloque em dia, em que dá 100% de desconto nos juros e na multa para pagamento até dia 31 de março”, destacou a responsável, ao ressaltar que inclusive os contribuintes que se encontram com débitos inscritos na dívida ativa, débito tributário e não tributário e que já estejam sendo executados, poderão ser be-



Para o contribuinte inadimplente haverá desconto de 100% na multa e nos juros até dia 31 de março

neficiados. Além desse benefício, o contribuinte que esteja inadimplente ao realizar o pagamento total da dívida, com o desconto de 100% até o dia 31 de março, consegue fazer a retirada do carnê com desconto de 30% em abril. Caso perca o prazo, o contribuinte poderá realizar o pagamento com o desconto de 50% do dia 1º de abril até o dia 30 de junho, mas sem direito nos 30% de desconto para 2017. Com isso, ele pode parcelar o IPTU de 2017, dependendo do valor em até oito vezes. “Quero comunicar à população que nesta lei, ficou previsto ainda, que o IPTU de 2017 e aquelas dívidas ativas que não houver quitação, até o dia 30 de junho, que é a segunda oportunidade, a assessoria

jurídica do executivo encaminhará em 60 dias para protesto, onde haverá bloqueio do nome do contribuinte junto aos órgãos de proteção ao crédito, o que gera uma gama de restrições. Então esse é o momento para o contribuinte sanar sua dívida”, ressaltou, lembrando que desconto dessa magnitude somente ocorreu no ano de 2013, quando ofertou também 30%. “Precisamos lembrar aos contribuintes, que o município somente tem condições de fazer investimentos com a arrecadação. Quando os munícipes pagam o IPTU e outros impostos, esses valores são automaticamente revertidos em benefícios à população e acabam retornando para todos”, pontuou Picoli, desta-

cando que ao contrário do que muitos imaginam, os impostos, como é o caso do IPTU, não são somente aplicados em asfalto, que é uma das maiores reivindicações da população, mas são utilizados para todas as ações executadas pelo município. “Muitas vezes o contribuinte diz que não vai pagar porque na sua rua não tem asfalto, mas o IPTU não é exclusivamente para esse fim, além do mais mesmo que não haja na frente de determinada casa, há em uma infinidade de outros locais, e todos usufruem. Por isso, quero convidar a população para se beneficiar do desconto que possibilitará uma economia muito boa ao bolso do contribuinte”, finalizou.